

Industrialização do canteiro reduz impacto de mão de obra e trânsito no entorno do Parque da Cidade

Com dez edificações e um parque linear de 62 mil metros quadrados, o Parque da Cidade ficará totalmente pronto em alguns anos. Para garantir produtividade no canteiro de obras e diminuir o impacto no entorno, a equipe da Odebrecht Realizações Imobiliárias (OR) responsável pelo projeto definiu, antes mesmo da construção começar, uma série de iniciativas que promovem a industrialização do canteiro.

“Investimos em engenharia e no desenvolvimento de projetos com o intuito de definir as melhores técnicas e alternativas construtivas a serem adotadas no empreendimento. Assim, optamos por adotar sistemas construtivos industrializados, que permitem reduzir o impacto da mão de obra ao transferir parte da produção para outros locais”, explica Eduardo Frare, diretor de Construção da Odebrecht Realizações Imobiliárias no Parque da Cidade.

Um dos principais métodos industrializados está no sistema construtivo escolhido. Na torre corporativa, por exemplo, que tem vãos livres de até 12 metros, são utilizados pilares moldados in loco com fôrmas metálicas, vigas pré-moldadas produzidas em uma central de pré-moldados instalada no canteiro e lajes alveolares protendidas de 21 cm de altura, pré-fabricadas e produzidas fora do canteiro. Por fim, uma capa de 5 cm de concreto deixa as lajes com espessura de 26 cm.

Tanto na torre corporativa quanto na torre office, a empresa optou pelo uso de banheiros prontos – que já chegam com as bancadas, forros, louças, metais e espelhos instalados, e são içados para o andar correspondente –, e por fachada com painéis pré-moldados e “pele” de vidro unitizada, reduzindo a quantidade de atividades realizadas dentro do canteiro. Outro fator importante é a Central de Concreto Usinado instalada no canteiro de obras, que permite o total controle da produção de concreto, bem como a redução da circulação de caminhões betoneira na região.

Ao industrializar parte dos itens necessários para a obra, a empresa reduz o impacto de mão de obra. “No pico de construção do Parque da Cidade teremos de 2300 a 2500 trabalhadores. Se tivéssemos adotado sistemas construtivos convencionais, esta previsão saltaria para aproximadamente 3700 profissionais. Os empregos continuam sendo gerados pela obra, porém de forma mais qualificada, em função da inserção de tecnologia no produto, e fora do canteiro, distribuídos pela cidade, evitando o adensamento”, comenta Frare.
A industrialização também garante excelentes resultados no cronograma da obra. Somente no ciclo da laje da torre corporativa, por exemplo, a OR conseguiu otimizar o processo de até dez dias, se utilizasse o sistema construtivo tradicional, para apenas seis dias com o uso de soluções pré-fabricadas. Outro ponto positivo está no melhor acabamento, proporcionado pelos elementos pré-fabricados e pelo uso de fôrmas metálicas nas peças produzidas no canteiro. “Todas essas medidas permitem que o projeto seja executado da melhor forma possível e dentro do cronograma. Além disso, temos garantia de que nossos clientes ficarão ainda mais satisfeitos com o resultado final”, conclui o diretor de Construção da OR.

Sobre o Parque da Cidade - Ocupando um terreno de 83.700 m² na zona sul da capital paulista e com 450m de frente para a Marginal Pinheiros, o empreendimento Parque da Cidade está totalmente integrado na sua base a um parque linear com 22 mil m² de área verde. O projeto, que conta com 62 mil m² de áreas totalmente abertas ao público, é composto por 10 edificações, sendo cinco torres corporativas, uma de salas comerciais, duas residenciais, um shopping e um hotel, e tem como eixo principal um grande parque linear dotado de infraestrutura de serviços e lazer, como restaurantes, cafés, quiosques, playground, ciclovia, entre outros atrativos que garantirão o fluxo constante de pessoas sete dias por semana, inclusive fora do horário comercial.

Sobre a OR - Presente em todas as regiões do Brasil, com escritórios regionais em Salvador, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas e Brasília, a OR desenvolve projetos residenciais, empresariais, comerciais, hoteleiros e de uso misto que atendem às necessidades e peculiaridades de cada localidade e de públicos distintos, sempre mantendo o padrão de excelência que caracteriza a empresa. A OR atua hoje em 21 cidades, de sete estados, além do Distrito Federal, e conta hoje com cerca de oito mil integrantes. A OR é membro fundador do Green Building Council, organização que visa fomentar a indústria de construção sustentável no país, e possui empreendimentos com a certificação LEED. Também trabalha com outros selos verdes, como o Aqua, o Procel e o Selo Azul da Caixa.

foto: divulgação
cdn